



NÍVEL 1

O HOMEM: TRICOTOMIA

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta importante matéria, uma das que servem de base para termos força de praticarmos os mandamentos do Senhor, nós vamos conhecer e entender mais sobre a principal criação de Deus: o homem (ser humano).

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: Qual é o significado da palavra “tricotomia”?	02
Capítulo 2: Como Deus criou o homem?	02
Capítulo 3: Conhecendo as três partes do homem pecador e justo	02
Capítulo 4: Conhecendo de forma específica o homem pecador	05
Capítulo 5: Conhecendo de forma específica o homem justo	07
Conclusão	10

CAPÍTULO 1

QUAL É O SIGNIFICADO DA PALAVRA “TRICOTOMIA”?

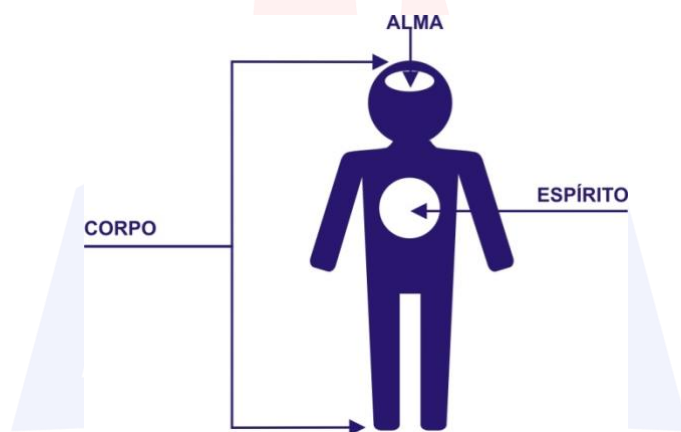
Separar ou dividir em três partes.

CAPÍTULO 2

COMO DEUS CRIOU O HOMEM?

Ele criou o homem um ser com três partes: ele é espírito, alma e corpo (**1Ts 5.23** [recomendamos que você estude esta e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Vejamos o gráfico seguinte para entendermos isso melhor:



Observação: O estudo da Palavra de Deus nos leva a separar ou dividir as três partes do homem (**Hb 4.12**), ou seja, vamos entender como cada parte opera.

CAPÍTULO 3

CONHECENDO AS TRÊS PARTES DO HOMEM PECADOR E JUSTO

Existem dois tipos de homem citados na Bíblia: o pecador e o justo.

Neste capítulo estudaremos as informações gerais sobre o espírito, a alma e o corpo do homem pecador e justo; já nos capítulos seguintes estudaremos especificamente como opera essas três partes, tanto no pecador como no justo.

O ESPÍRITO

É o “verdadeiro eu”, ou seja, é a parte que determina quem o homem é (pecador ou justo, filho do diabo ou de Deus etc.), e isso por meio da natureza que estiver nele: se for a natureza de Deus ele é justo (**Rm 5.19**), filho do Altíssimo (**1Jo 3.1,2**) etc., e se for a natureza do pecado ele é pecador (**Rm 5.19a**), filho do maligno (**1Jo 3.10**) etc.

O espírito humano não é físico: é invisível e eterno.

Ele habita no corpo e enquanto permanece nele lhe dá vida (**Gn 2.7** [neste versículo, a palavra hebraica traduzida por “sopro” também pode ser traduzida por “espírito”; vemos com isso que o corpo de Adão só passou a ter vida depois que o seu espírito entrou nele]; **Tg 2.26**; **Jo 6.63** [neste versículo de João nós entendemos, pelo contexto bíblico, que Jesus quis dizer que o corpo humano *sem o seu espírito* para nada serve, afinal sem o espírito ele morre]).

Observações:

1ª) A palavra “espírito” na Bíblia além de se referir ao espírito humano se refere também:

- Ao Espírito Santo (na maioria das passagens com “e” maiúsculo, como em **Gl 3.14** e **Jd 19**, por exemplo);
- Aos anjos (**Hb 1.14**);
- Ao diabo (**Ef 2.1,2**) e aos demônios (**Mc 9.20**; **At 16.16-18**).

2ª) As palavras hebraica e grega traduzidas por “espírito” para o português com “e” maiúsculo e minúsculo são as mesmas (a palavra hebraica é “ruach” e a grega é “pneuma”).

A diferença de letra maiúscula e minúscula foi estabelecida pelos tradutores da Bíblia com o propósito de diferenciar o Espírito Santo dos outros seres espirituais (o espírito do ser humano, os anjos, satanás e os demônios).

Em algumas versões bíblicas os tradutores erraram, pois uma passagem tem espírito com “e” maiúsculo; porém em outra tradução a mesma passagem tem espírito com “e” minúsculo (isso acontece em: **Ez 1.12,20,21**; **Ag 2.5**; **Ap 3.1** etc.).

Por meio da ajuda do próprio Espírito Santo e analisando o contexto vamos percebendo se o “espírito” de uma determinada passagem bíblica refere-se ao Espírito Santo ou aos outros seres espirituais.

A ALMA

A alma do homem não é física: é invisível e eterna, porém não é o espírito (**Hb 4.12**).

É o centro da personalidade do homem e divide-se em: mente, emoções e vontades.

- **Mente:** É a parte que medita (pensa); nela estão:

✓ *Intelecto* = Inteligência (capacidade de pensar, conhecer e entender).

- ✓ *Razão* ou *lógica* = Habilidade de ter um norteamto de pensamentos (um raciocínio).
- ✓ *Imaginação* = Fantasiar, inventar.
- ✓ *Memória* = Capacidade de adquirir, armazenar e recuperar informações e fatos obtidos através de experiências vividas.
- **Emoções:** É a parte que tem os sentimentos, os quais se manifestam por meio do que a mente está pensando (**Mt 26.36-38**).
- **Vontades:** É a parte que decide (**Sl 77.2; Jó 6.6,7**), sendo por isso que é na alma do homem que está o livre-arbítrio, ou seja, o poder de decisão (**Dt 30.19**).

É a vontade do homem que determina:

- ✓ *Escolhas* = Preferências, opções (**Gn 4.7**).
- ✓ *Desejos* = Vontade de possuir, conseguir algo (**Dt 12.15,20**).
- ✓ *Propósitos* = Intenções (**1Co 4.5; 2Rs 5.14-16,19-27; Jo 12.3-6** [vemos na passagem de 2 Reis que o *propósito ou intenção* de Geazi era mau e no Evangelho segundo João a má intenção de Judas Iscariotes]).

Observações:

1ª) Na alma de todo homem tem inteligência, emoções e vontades boas e más.

Ainda nesta matéria aprenderemos como controlar o mal e manifestar o bem que há na alma.

2ª) O espírito e a alma do homem são chamados pela Palavra de Deus de homem interior (**Rm 7.22,23; Ef 3.16; 2Co 4.16**), ou seja, o homem de dentro, as duas partes espirituais do ser humano.

Quando uma pessoa morre fisicamente, o seu homem interior (seu espírito e alma) sai do corpo, pois o homem interior é eterno, e vai para o Paraíso ou para os tormentos do Seol/Hades (**Lc 16.19-25**).

Estudaremos sobre estes dois lugares na matéria CÉU E INFERNO.

3ª) Na Bíblia, a palavra “coração” pode se referir tanto ao espírito como à alma do homem; pelo contexto da passagem entenderemos se o “coração” de uma determinada passagem está se referindo ao espírito ou à alma (**Rm 5.5; Gl 4.6** [“coração” nestes dois versículos se refere ao espírito do homem, pois, como ainda estudaremos nesta matéria, *é no espírito do justo que está o amor de Deus e o Espírito Santo*]; **Mt 13.14,15; Lc 6.45** [já nestas duas passagens, “coração” se refere à alma, pois *é com a alma que o homem entende as coisas, e nós falamos com frequência o que está ocupando nossa mente*]).

O CORPO

É a parte visível e física do homem.

A Palavra de Deus também o chama de:

- **Carne** (em algumas passagens, como por exemplo em **1Co 15.38,39**);
- **Homem exterior** (**2Co 4.16**).

Por causa do pecado de Adão, o corpo do homem passou a ser mortal, ou seja, vai morrer um dia (**Gn 3.17,19; Hb 9.27**).

Porém, no futuro, todas as pessoas receberão corpos eternos para viverem para sempre com o Senhor ou no lago de fogo (**Jo 5.28,29; Dn 12.2**).

No corpo estão os cinco sentidos: Visão, audição, olfato, paladar e tato.

É por meio destes cinco sentidos que a alma recebe informações boas ou más (**Cl 3.1,2; Gn 3.1-6**); portanto os cinco sentidos são os condutores das informações para a alma.

CAPÍTULO 4

CONHECENDO DE FORMA ESPECÍFICA O HOMEM PECADOR

SUA ORIGEM

Este tipo de homem surgiu por causa do pecado de Adão e logo após isso acontecer, pois ele e Eva, a sua esposa, se tornaram os primeiros pecadores (**Rm 5.19a**).

QUEM ELE É?

É todo aquele que já tem consciência do bem e do mal e não recebeu a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, ou seja, não nasceu de novo (**Rm 7.9-11** [a “morte” citada nestes versículos é a morte espiritual, ou seja, é a separação entre o espírito humano e Deus]; **Rm 3.9-24; 5.8,9,12,19**).

ALGUNS OUTROS TÍTULOS DADOS A ELE

- **Injusto** (**1Pe 3.18**).
- **Ímpio** (**Rm 5.6**).
- **Filho do diabo** (**1Jo 3.10; Jo 8.44**).
- **Homem natural** (**1Co 2.14**).

Observação: Durante dispensação da Graça ou Era da Igreja (que começou quando Jesus soprou nos discípulos o Espírito Santo [**Jo 20.19-22**], e terminará no dia do Arrebatamento [**1Ts 4.13-17**]), os pecadores são formados por todos os judeus e gentios (**Rm 3.9,10**):

- ✓ *Judeus* ou *Israel*: é o povo descendente de Abraão, Isaque e Jacó, povo que foi prometido por Deus a estes três homens (**Gn 12.1,2; 26.1-4; 28.10-14**).
- ✓ *Gentios*: são todos aqueles que não são judeus nem são Igreja (**1Co 10.32** [na versão Revista e Atualizada de Almeida]).

SEU ESPÍRITO

O espírito do pecador está morto (**Mt 8.21,22; Ef 2.1,4,5; Cl 2.13**), ou seja, está separado do Espírito Santo (**Rm 8.8,9; Ef 2.12**), e tem a morte que é a natureza do pecado (**Rm 5.12**).

Observações:

1ª) Uma pessoa é pecadora porque está morta espiritualmente, ou seja, está separada do Espírito Santo e com a natureza do pecado em seu espírito (**Rm 5.12,19**), e não simplesmente porque peca (comete erros).

2ª) Por ter a natureza maligna em seu espírito, o pecador é filho do diabo (**1Jo 3.10; Jo 8.44**) e infelizmente vai para o inferno (para o Seol/Hades, e depois da ressurreição dos injustos para a Geena, o Lago de Fogo) se morrer nesta condição, ou seja, sem ter nascido de novo (**Lc 16.19-23** [mais claro na versão Revista e Corrigida de Almeida]; **Mt 25.41; Ap 20.11-15**).

Estudaremos sobre o Seol/Hades e a Geena (o Lago de Fogo) na matéria CÉU E INFERNO.

3ª) Além da morte espiritual (estar separado do Espírito Santo e ter a natureza do pecado em seu espírito), também existem outros dois tipos de morte para o homem:

- **Morte física** = Separação entre o homem interior (espírito e alma) e o homem exterior (corpo [**Tg 2.26**]).
- **Segunda morte** ou **morte eterna** = Separação eterna do homem completo (espírito, alma e corpo) para com Deus, aonde infelizmente este irá para a Geena (**Mt 10.28**), o Lago de Fogo (**Ap 20.14,15**).

Tanto a morte espiritual como a morte física e eterna só vieram ao ser humano por causa da queda de Adão.

SUA ALMA

Na alma (mente, emoções e vontades) do pecador tem virtudes e defeitos, porque depois da queda o homem passou a conhecer o bem e o mal (**Gn 3.22**), sendo por isso que mesmo os ímpios também fazem coisas boas (**1Jo 3.12**); uns mais e outros menos.

A sua alma não consegue compreender e aceitar a Palavra de Deus (**1Co 2.14a**), com exceção do assunto do plano da salvação, a mensagem da cruz (**Jo 16.7,8; Mc 16.15,16**), pois o pecador não tem o Espírito Santo em seu espírito (**Rm 8.8,9**) e a Palavra só pode ser entendida com o auxílio Dele (**Jo 14.26; 1Co 2.12,14**).

Observação: Estudaremos detalhadamente o plano da salvação, a mensagem da cruz, na matéria EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO.

SEU CORPO

No corpo do pecador tem uma inclinação (estímulo, impulso) para o pecado, a desobediência a Deus (Ef 2.1-3).

Além disso, o seu corpo está sujeito a doenças, envelhecimento e morte (Gn 3.19).

CAPÍTULO 5

CONHECENDO DE FORMA ESPECÍFICA O HOMEM JUSTO

SUA ORIGEM

O homem justo surgiu no início do mundo, quando Deus criou Adão e Eva à Sua imagem e semelhança (Gn 1.26,27).

Como já vimos, por causa do pecado de Adão os justificados no espírito deixaram de existir e passaram a ser pecadores (Rm 5.12,19).

O homem justo voltou a existir por causa das mortes (espiritual e física) e ressurreições (espiritual e física) de Jesus (Rm 4.25; 3.9,10,23,24; 5.8,9; 2Co 5.21).

Observação: Estudaremos sobre as mortes e ressurreições de Jesus na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE.

QUEM ELE É?

É todo aquele que recebeu a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, que nasceu de novo (Rm 4.25; 10.9,10; 2Co 5.21,17; Jo 1.11-13).

Observação: Nas dispensações e alianças anteriores à obra redentora (da salvação) de Cristo, aqueles que eram obedientes ao Senhor dentro do que conheciam e entendiam da Sua Palavra eram considerados ou vistos como justos por causa das suas boas obras (Mt 23.35; 1Jo 3.12; Gn 6.9; 7.1; 18.23,24; 2Pe 2.7,8; Jó 1.8; Mt 1.18,19; Mc 6.20), mas no seu espírito eles eram pecadores, por uma questão de natureza (Rm 3.9,10).

ALGUNS OUTROS TÍTULOS DADOS A ELE

- Nova criatura (2Co 5.17).
- Filho de Deus (Gl 3.26; 1Jo 3.1).
- Santo (1Co 1.1,2; 1Pe 2.9).
- Rei (1Pe 2.9; Ap 1.5,6).
- Embaixador (2Co 5.20).

- Sacerdote (1Pe 2.9; Ap 1.5,6).
- Propriedade exclusiva de Deus (1Pe 2.9).

Observações:

1ª) Estudaremos detalhadamente sobre estas virtudes em Cristo na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE.

2ª) Os justos do período da dispensação da Graça também são chamados de membros do Corpo de Cristo (1Co 12.27) ou de Igreja de Deus (Ef 1.22,23; 1Co 1.1,2), pois os judeus e gentios que nascem de novo nessa dispensação se tornam Igreja (Ef 2.11-16; 1Co 10.32).

Aqueles que se tornarem justos depois do Arrebatamento, no período da Ira de Deus Futura e do Milênio, serão judeus e gentios salvos, mas não farão parte da Igreja (Ez 37.21,22; Is 2.1-4; Mt 19.27,28; Ap 2.26,27 [de acordo com estas passagens, vemos que Jesus reinará com a Sua Igreja no Milênio sobre judeus e gentios; os gentios são chamados de nações, pois a palavra *hebraica* traduzida por “nação” também pode ser traduzida por “gentio”; isso nos mostra que no Milênio vai ter, além da Igreja, justificados no espírito dentre judeus e gentios]).

Explicaremos isso de uma forma melhor nas matérias DISPENSAÇÕES E ALIANÇAS e ESCATOLOGIA.

3ª) Para entendermos melhor como o espírito, alma e corpo do justo operam, nós vamos estudá-los nesta ordem: 1º) espírito; 2º) corpo e 3º) alma.

SEU ESPÍRITO

O homem é justo (Rm 3.23,24; 4.25; 5.1) porque o seu espírito foi liberto da morte espiritual (da separação do Espírito de Deus e da natureza do pecado) e recebeu nele a natureza de Deus (também chamada de vida de Deus e amor ágape, incondicional às atitudes dos outros [Ef 2.1,4,5; Cl 2.13; Rm 5.5]) e a Pessoa do Espírito Santo (Gl 4.6; Rm 8.9; 1Co 3.16; 6.19 [neste versículo de 1 Coríntios diz que o nosso corpo é santuário do Espírito Santo porque ele é o santuário do nosso espírito, e o Espírito de Deus mora em nosso espírito]).

Observação: Por ter a natureza de Deus em seu espírito, o justo é filho de Deus (Jo 1.12,13; 1Jo 3.1,2), o próprio amor ágape nesta Terra (1Jo 4.8,17) etc., e se conservar a vida de Deus em seu espírito pela sua fidelidade ao Senhor dentro do que conhece e entende da Palavra, vai morar com Ele eternamente (Fp 1.21,23; 2Co 5.8; 1Ts 4.15-17; Ap 22.3-5).

SEU CORPO

O corpo ou carne do justo tem uma inclinação para o pecado, a desobediência a Deus (Gl 5.16; Mt 26.41; Rm 8.10), da mesma forma que o corpo do pecador (Ef 2.1-3), e por isso o justo “trava uma luta” nele mesmo, na qual a sua carne o inclina a pecar e o Espírito Santo, no seu espírito, o inclina a agradar a Deus (Gl 5.17-23; 1Co 9.27).

Observação: O justo só deixará de lutar contra as inclinações (estímulos, impulsos) da sua carne quando morrer fisicamente ou quando o seu corpo for redimido (resgatado), ou seja, quando ele for transformado em corpo glorificado (Rm 8.23; 1Co 15.51-54; Fp 3.20,21).

SUA ALMA

A alma do justo é o “campo de batalha” onde o Espírito Santo e a sua carne “lutam”, pois é para ela que vão tanto as informações boas do Espírito Santo como as informações más que ativam as inclinações da carne, e é por meio da alma que decidimos satisfazer a vontade do Espírito ou as inclinações da carne (**Gl 5.16,17; 1Co 9.27**).

A alma do justo tem virtudes e defeitos, assim como a alma do pecador; porém a diferença é que por meio dos ensinamentos do Espírito Santo que mora no espírito do justo (**1Co 2.14,15,12; Jo 14.26**) a sua alma vai sendo renovada progressivamente, ou seja, sua alma vai entendendo e crendo na Palavra aos poucos (**Rm 12.2; Tg 1.21** [a salvação da alma, citada neste versículo de Tiago, é a sua renovação]; **Sl 23.1-3; Jo 8.32** [neste versículo de João, a palavra grega traduzida por “conhecereis” também pode ser traduzida por “entendereis”; portanto é através do entendimento da Verdade que nossas almas são renovadas, e por meio desta renovação vamos conseguindo dominar os impulsos da carne cada vez mais, isto é, vamos nos despojando do velho homem, conforme **Ef 4.22-24**]).

Além de renovar a alma do justo, os ensinamentos do Espírito Santo também conservam a alma renovada, pois na área em que a alma do justo está renovada ele tem forças para decidir dominar a carne e andar segundo a vontade do Espírito Santo (**Jo 8.31-34; Rm 8.5,6** [estes versículos de Romanos são mais claros na versão King James Atualizada]).

Porém, mesmo tendo a alma renovada, um justo pode decidir pecar se quiser (**Gn 2.15-17; 1Tm 2.14**), pois continua com o livre-arbítrio, ou seja, o poder de decisão.

Para a alma ser e manter-se renovada, e assim o justo ter forças para decidir dominar as inclinações da carne e dar o fruto do Espírito, ou seja, praticar os ensinamentos do Espírito Santo, ele precisa simplesmente ter uma vida consagrada ao Senhor (**Hb 11.6**), em relacionamento com Ele, que é ter como hábito praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (**Hb 10.25**);
- Ler a Palavra (**1Tm 4.13**);
- Ouvir a Palavra (**Rm 10.17; Pv 4.20**);
- Meditar na Palavra (**Sl 1.1,2; Cl 3.1,2**);
- Falar alinhado à Palavra (**Js 1.8**);
- Orar com o espírito, em línguas (**1Co 14.4,14,15**);
- Orar com o entendimento (**1Co 14.15**);
- Interceder (**1Tm 2.1-4**);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (**Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24**);
- E jejuar (**Mt 17.21; Dn 9.3**).

Observações:

1ª) Dominar as inclinações da carne e praticar os ensinamentos do Espírito Santo (dar o fruto do Espírito) é a mesma coisa que apresentar o corpo como instrumento de justiça (Rm 6.12,13) e como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus (Rm 12.1).

2ª) Nas áreas em que o justo não renovar a sua alma e/ou não conservá-la renovada não terá forças para decidir dominar as inclinações da sua carne, e por isso nestas áreas vai andar como o velho homem, o pecador (**Jo 8.31-36; Ef 4.22-24**) e vai sofrer muito, pois Deus irá julgá-lo com maldições (**1Co 11.27-32; Pv 26.2**), podendo até mesmo perder a salvação (**Hb 6.4-8; 10.26-31**).

3ª) Está disponível a todos os justos chegarem à maturidade espiritual, ou seja, ao nível de Jesus Cristo homem (**Ef 4.11-16; Jo 13.34,35; 1Jo 2.6; 1Pe 2.21,22; Ef 5.1,2**), desde que perseverem na prática dos princípios.

OS DOIS GRUPOS DE JUSTOS

- **Carnais:** São os justos que ainda não alcançaram a maturidade espiritual (1Co 3.1-3; Hb 5.11-13).
- **Espirituais:** São os justos que alcançaram a maturidade espiritual (1Co 2.15; Hb 5.14).

Observações:

1ª) Falaremos mais sobre nós, os justos, na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE.

2ª) Existem dois tipos de justos carnis: Os que tem compromisso com o Senhor e os que não tem.

3ª) Como já estudamos antes, se nós perseverarmos na prática dos princípios verdadeiramente está disponível deixarmos de ser homens carnis e passarmos a ser homens espirituais, pois está disponível andarmos como Jesus Cristo homem andou (**1Jo 2.6; Jo 13.34; Lc 6.40; 1Pe 2.21,22**).

CONCLUSÃO

Encerramos o importante estudo sobre as três partes do ser humano, o qual, como nós já falamos na introdução, nos ajudará a crescermos na prática da Palavra de Deus, evitando assim maldições e atraindo bênçãos para esta vida e também para a nossa eternidade com Deus.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.